



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO – MAPA

**REQUISITOS SANITÁRIOS BRASILEIROS PARA IMPORTAÇÃO DE RAÇÕES EXTRUSADAS
OU PELETIZADAS**

A ração extrusada ou peletizada com destino ao Brasil deverá estar acompanhada de certificado sanitário oficial, emitido na língua do país exportador e em português, no qual conste:

1. Descrição do processamento ao qual o produto foi submetido, com ênfase nos valores de tamanho de partícula da matéria-prima, tempo, temperatura e pressão atingidos durante a industrialização;
2. Em caso de rações que contenham produtos ou subprodutos de ruminantes, declaração atestando que¹:

2.1. Os animais que deram origem ao produto nasceram e permaneceram de forma ininterrupta até o abate em país(es) classificado(s) pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como de risco insignificante para encefalopatia espongiforme bovina (EEB)²;

a) tendo havido caso autóctone de EEB, os animais a partir dos quais a matéria prima foi derivada nasceram após a data do efetivo cumprimento da proibição de alimentar ruminantes com farinhas de carne e de ossos ou gorduras derivados de ruminantes.

2.2. A matéria prima de origem de ruminante foi submetida aos seguintes procedimentos:

a) redução de partículas a um tamanho máximo de 50 mm previamente ao tratamento térmico; e,

b) processamento, em atmosfera saturada de vapor, em temperatura mínima de 133°C no centro da massa, por um período mínimo de 20 minutos e a uma pressão absoluta de 3 BAR.

3. Declaração de que as rações foram embaladas na planta de fabricação, de maneira a evitar contaminação cruzada com produtos que não cumpram as exigências estabelecidas nestes requisitos, transportadas diretamente até o local de embarque e acondicionadas em container lacrado sob supervisão de representante do Serviço Veterinário Oficial ou de agente por este autorizado.

¹ São excluídos dessa exigência leite e produtos lácteos; sebo desproteinado (com impurezas insolúveis correspondendo, no máximo, a 0,15% do peso) e produtos derivados do mesmo; farinha de ossos calcinados (sem proteínas ou gorduras); couros e peles; gelatina e colágeno processados de acordo com o Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE.

² Fica isento dessa exigência, o produto destinado exclusivamente à pesquisa, quando autorizado pelo DSA/SDA após análise do protocolo de pesquisa encaminhado pelo interessado e mediante o cumprimento de exigências específicas.